

Fabio Soares - Silhuetas de Campo

Tom: G
Intro: G D7 B7 Em Bm
C D Bm Bbm
Am D7 G

G
No lombo de um verso
Am D7 G
Troteando nas cordas do meu violão
Am D7 G
Me paro solito a mirar o galpão
Em Bm
E um cheiro de terra habita a morada
C D7 G
Num canto gaúcho que é parte de mim
Dm G7 C
Que deixa meu catre em alegria sem fim
D7 Am D7 G
Pois tudo que quero tenho nesse rincão
Dm G7 C
Um cavalo gateado e um cusco ovelheiro
D7 G
Fiéis companheiros que tenho na lida
Dm G7 C
Um ranchito humilde, um pequeno terreiro
D7 G
E uma linda morena por minha querida
Em Bm
São essas belezas silhuetas de um campo
C D7 G
Onde tenho faceiro traçada a minha vida
Dm G7 C
Retratado no verso que brotou desse canto
D7 G
Só quando eu morrer pra fazer despedida

(Am Bm C D7 G)
G
No gole do amargo
Am D7 G
Que em manhãs de geada espanta o frio
Am D7 G
Moldurado em ipês corre manso um rio
Em Bm
E os lambaris e as traíras servem pra o sustento
C D7 G
Tenho erva pura folha pra o meu chimarrão
Dm G7 C
E a paz infinita que brota do galpão
D7 Am D7 G
Me deixa a esmo, de tranco macio
Dm G7 C
Um cavalo gateado e um cusco ovelheiro
D7 G
Fiéis companheiros que tenho na lida
Dm G7 C
Um ranchito humilde, um pequeno terreiro
D7 G
E uma linda morena por minha querida
Em Bm
São essas belezas silhuetas de um campo
C D7 G
Onde tenho faceiro traçada a minha vida
Dm G7 C
Retratado no verso que brotou desse canto
D7 G
Só quando eu morrer pra fazer despedida
Am D7 C G
Só quando eu morrer pra fazer despedida
(Am Bm C D7 G)

Acordes

